

# CARACTERIZAÇÃO DE CORPOS RECEPTORES DE AFLUENTES DE ATERROS SANITÁRIOS, DE ACORDO COM OS PARÂMETROS FÍSICOS, FÍSICO-QUÍMICOS E QUÍMICOS: CASO DO ATERRO SANITÁRIO DO AURÁ-BELÉM/PA

*Andréa Fagundes Ferreira*

As atividades antrópicas vem proporcionando transformações no meio ambiente de forma desordenada, as quais têm sido observadas nas suas mais variadas formas, seja pela alteração na qualidade do ar, da água e/ou do solo. Em Belém, a disposição inadequada do lixo urbano deu subsídios ao início dos estudos do projeto AQUALIVITA. Os objetivos deste sub-projeto são: a) estudar a influência antrópica na qualidade da água dos corpos aquáticos nas proximidades do aterro sanitário do Aurá; b) observar o nível de poluição no rio Guamá, no encontro com o rio Aurá; c) selecionar os principais parâmetros para avaliar a qualidade das águas dos rios e igarapés estudados e d) enquadrar os corpos aquáticos estudados de acordo com a resolução nº 20 do CONAMA e Decreto nº 79.367 do Ministério da Saúde. A preocupação com esta área de estudo está justamente na proximidade do rio Guamá, rio Aurá, igarapé Jaruca e igarapé Santana, ao aterro sanitário do Aurá, o qual despeja o chorume produzido pela decomposição do lixo, nestes corpos aquáticos. Este estudo foi iniciado em 1997, com os seguintes parâmetros: pH, condutividade elétrica, temperatura, cloreto, acidez, alcalinidade, turbidez, dureza, sulfato, sólidos totais, fosfato, sólidos totais, nitrito, nitrato e ferro total. Em janeiro de 1999 foi realizada a primeira campanha anual, sendo a quinta campanha desde o início dos estudos. Foram observadas mudanças nos valores de determinados parâmetros, comparando-se com as fases anteriores do estudo. Os valores de condutividade elétrica, por exemplo, apresentam-se em torno de 80  $\mu\text{S}/\text{cm}$  na campanha atual e 40  $\mu\text{S}/\text{cm}$  em campanhas anteriores, em períodos equivalentes. Porém, vários fatores devem ser observados, para que se considere que tenha havido uma mudança relevante nas características dos corpos aquáticos desde o início dos estudos. Os resultados obtidos estão em fase de interpretação, quando serão enquadrados de acordo com os objetivos propostos. Este trabalho pretende, de alguma forma, colaborar com a saúde pública, visando não só os ribeirinhos desta área, mas todos que utilizam estes corpos aquáticos para navegação, recreação e principalmente, como mananciais de abastecimento de água. O estudo terá continuidade até o mês de julho do corrente ano, quando deverão ser apresentados os resultados obtidos.

Orientador: José Francisco Berrêdo, Departamento de Ecologia.  
Vigência da Bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.